

Meia dúzia de fiscais

A responsável por desobstruir a orla do Lago Paranoá é a Semarh que, pressionada pelo Ministério Público, está desde 2003 tentando derrubar as construções irregulares a menos de 30 metros da margem do lago. No caso do Condomínio Privê, o Ibama entrou na história porque, segundo Francisco Palhares, os moradores fizeram pedido de licenciamento ambiental das invasões ao órgão.

Ao todo, 60 donos de casas na margem do lago já foram notificados pela Semarh, mas as construções continuam de pé. O secretário Antônio Gomes promete que as irregularidades não ficarão impunes. De acordo com ele, foi feito acordo com os moradores que ganharam um prazo para der-

rubarem as construções por conta própria. O prazo já venceu e Antônio Gomes diz que muitos retiraram as invasões. "O que precisamos agora é verificar realmente o que foi derrubado. Estamos fazendo isso, mas aos poucos, porque temos meia dúzia de fiscais para atender todas as solicitações", reconhece o secretário.

Depois de verificar quem cumpriu ou não o acordo, a Semarh fará uma lista dos moradores e encaminhará ao MP. O nome de quem insiste na invasão será levado ao Siv-Solo e ao Siv-Água para que elas sejam derrubadas. Antônio Gomes pretende terminar o levantamento em duas semanas. "Depois que mandar para a derrubada, não é mais problema meu", afirma.